



# “Gotas de Orvalho podem almejar a Força das Chuvas de Verão?”

Um novo ano tem início e com ele uma nova edição da **Reblampa**, a 19<sup>a</sup>. Em breve, nossa revista completará 20 anos de existência, idade mais que suficiente para traduzir sua maturidade. Ao longo desses anos, vem demonstrando ser um veículo de divulgação científica capaz de brindar seus leitores com informações consistentes e atualizadas para orientar de forma segura suas condutas terapêuticas.

Em 2005, tivemos a oportunidade de desenvolver um trabalho junto ao Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial (**Deca**) e aos nossos patrocinadores para que o aniversário da **Reblampa** seja comemorado da forma que todos nós merecemos. Para se adequar a normas internacionais, a editoração será revista, desde a capa até os componentes internos, o que permitirá pleitear uma nova indexação, agora junto à Scielo. Com isto, o conteúdo da Revista com certeza ficará ainda mais sólido e interessante, e trabalhos de peso serão atraídos para futuras edições. Essas modificações resultam do suporte de nossos patrocinadores e também do empenho e do apoio de muitos, a quem desde já agradecemos.

No ano de 2005, as áreas de estimulação cardíaca e eletrofisiologia experimentaram avanços consideráveis, com repercussões de substancial importância no tratamento dos pacientes. Resultados de pesquisas recentemente publicados demonstram o que já antevíamos: a ressincronização cardíaca veio realmente para ficar. Por isso, esta nova fase da **Reblampa** é marcada pela publicação de alguns artigos de atualização nesse tema, escrito por colegas com grande experiência na área.

A publicação das orientações do ACC/AHA, ao final de 2005, veio confirmar a indicação de implante de ressincronizadores em pacientes dilatados. O tema, de especial relevância, também será discutido nesta edição, em artigos que abordam, incluídos na classe I e nível de evidência A.

Desde que assumi esta função de confiança da diretoria atual do **Deca**, sempre foi a minha bandeira transformar a **Reblampa** em uma revista capaz de expressar os anseios de nossa classe da área de estimulação cardíaca em toda a América Latina, por ser a única que publica tópicos nesta área. Como já escrevi em editoriais anteriores, não sou adepto à mesmice e concordo em gênero, número e grau com o colega Augusto Cury que, em sua fascinante obra, “Nunca desista de seus sonhos”, afirma que “sem sonhos, as perdas se tornam insuportáveis, as pedras do caminho se tornam montanhas, os fracassos se transformam em golpes fatais”. Recomendo a leitura da obra àqueles que compartilham conosco a máxima de Maquiavel, em O Príncipe: “As atitudes revelam oportunidades que a passividade teria deixado escondidas.”

Um novo ano sempre surge trazendo novos desafios cujas respostas vão sendo construídas ao longo do caminho. O mais importante é viver o presente em toda sua plenitude, reencontrarmo-nos no labirinto em que habitamos e fazer tratativas de intimidade.

Para finalizar, gostaria de lembrar aos membros dos departamentos e sociedades que integram a **Reblampa**, e também aos nossos patrocinadores, que o fortalecimento do espírito corporativo permite construir uma obra duradoura que poderá legar às futuras gerações a prosperidade que resulta de uma chuva de verão.

A todos, uma boa leitura e um 2006 pleno de saúde e ciência!

Oswaldo Tadeu Greco  
Editor da **Reblampa**